informações úteis

PATRIMÓNIO

_Castanheira Cimeira:

Capela de S. Marcos

_Dona Maria:

Capela de N. Sra. da Guia

Ermida:

Estação de Arte Rupestre da Lajeira

Igreja Matriz da Nossa Senhora da Esperança

Ponte Velha (Romana)

_Figueiredo:

Estação de Arte Rupestre da Fechadura

Igreja Matriz de S. João Baptista

_Relvas:

Capela de S. Domingos

Ribeiro Figueiredo:

Capela N. Sra. da Conceição

_Sipote:

Capela N. S. Fátima

PONTOS DE INTERESSE

Estação de Arte Rupestre da Fechadura Estação de Arte Rupestre da Lajeira

Parque eólico

Vale da Ribeira da Tamolha

ONDE COMER

Restaurante "Delfim" - 274 601 256

Restaurante "Sabores do Pinhal" - 274 604 458

Restaurante "Santo Amaro" - 274 604 115

Restaurante "O Regional" - 274 808 095

Restaurante "Pic Nic" - 274 601 828

Restaurante "Ponte Velha" - 274 600 160

ONDE FICAR

Casal Maio - 274 030 511

Hotel Lar Verde - 274 603 584

Quinta de Santa Teresinha - 274 600 160; 918 795 406

Residencial Dom Nuno - 274 809 373

Vila Maior - 274 603 052: 925 162 252

ARTESANATO

Cestaria em vime, latoaria, trabalhos em linho tecido com motivos bordados à mão em variados pontos: bainha aberta, richelieu e ponto cheio

GASTRONOMIA

Cartuchos de amêndoa de Cernache do Bonjardim, Sopa de Peixe, Bucho, Maranho, Filhós, Coscoréis, Aguardente de Medronho e Queijos



Vegetação

sinalética



caminho certo



caminho errado





virar à esquerda

➤ normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários; Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora; Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume; Não recolher amostras de plantas ou rochas; Ser afável com as pessoas que encontre no local.

contactos úteis

SOS Emergência: 112 / SOS Floresta: 117 Centro de Saúde daSertã: 274 600 800 / Informação Anti-Venenos: 808 250 143 GNR de Sertã: 274 600 730 / Bombeiros Voluntários de Sertã: 274 600 800 Promotor do Percurso

> Câmara Municipal da Sertã: 274 600 300 Junta de Freguesia de Ermida: 274 685 785 Junta de Freguesia de Figueiredo: 274 685 024 Posto de Turismo de Sertã: 274 600 326 ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto: 275 647 700

> > www.aldeiasdoxisto.pt

promotores

















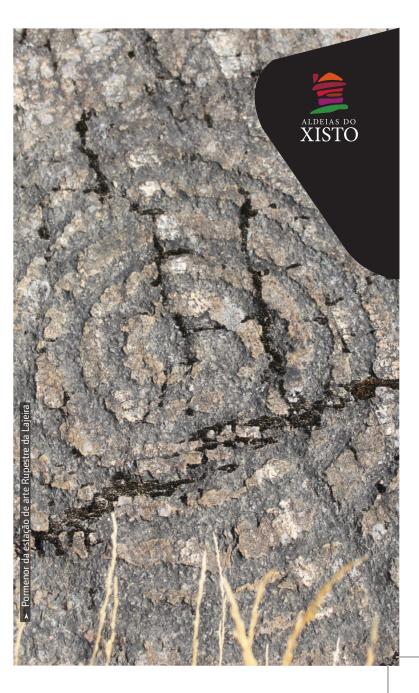
_percurso pedestre em fase de registo e homologação pela







Caminho do Xisto de Ermida e Figueiredo Rota dos Pastores e da Lajeira







distância duração tipo de percurso desnível acumulado altitude máx/min

13,5 Km 5h 00min circular 703 m subida 703 m subida 587 m

Caminho do Xisto de Ermida e Figueiredo

Partindo de Figueiredo: o percurso inicia-se no largo da Igreja de Figueiredo, seguindo em direção à Estação de Arte Rupestre da Fechadura. Depois de passar uma significativa mancha de castanheiros, continua-se em direção ao parque eólico da Serra do Cabeço Rainho. Continuando em frente dirigimo-nos à Estação de Arte Rupestre da Lajeira (I milénio a.C.). A partir daqui, o percurso toma a orientação da Ribeira da Tamolha, até encontrar a ponte das Relvas, de onde se segue para a piscina fluvial, Cascata e aldeia da Santinha. É então que o percurso regressa ao Figueiredo.

Partindo de Relvas: saindo de Relvas, o percurso toma a direção do cimo da Serra. Ao chegar ao final da variante, segue-se pela esquerda, passando ao lado das ruínas de um antigo moinho de vento e do parque eólico. A dada altura atravessasse o caminho principal do parque eólico para o lado Norte. Alguns metros depois encontra-se a indicação da Estação de Arte Rupestre da Fechadura, após a qual se desce para a aldeia de Figueiredo. O percurso continua para a aldeia vizinha da Santinha. Aqui chegados seguir pela estrada principal, até apanhar um pequeno trilho à direita que passa mesmo ao lado de uma cascata. O percurso acompanha a ribeira da Tamolha para montante, passando pela piscina fluvial e voltando a encontrar-se com a variante na ponte das Relvas, onde se toma o trilho de regresso ao ponto de p artida. É possível fazer apenas a variante (PR 5.1), com 4.9 Km.



Pontos de interesse e a distância ao ponto de partida:

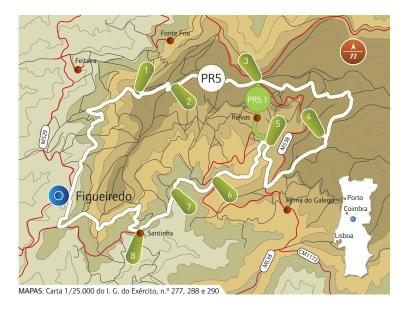
- 1 _ Estação de Arte Rupestre da Fechadura _ 2600m
- 2 _ Parque Eólico _ 3200m
- 3 _ Antigo Moinho de Vento _ 4400m
- 4 _ Estação de Arte Rupestre da Lajeira _ 6500m
- **5** _ Ponte das Relvas _ 8400m
- 6 _ Piscina Fluvial da Santinha; Moinho de Água; Par. Merendas _ 9400m
- 7 _ Cascata e Moinho de Água _ 10000m
- 8 _ Santinha _11000m



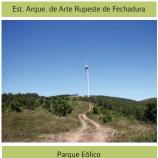
Ponto de partida e chegada:

_Largo da Igreja do Figueiredo (39°50'10.97"N 7°59'8.54"W)











O grau de dificuldade e representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada ur deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)









época aconselhada

Todo o ano



Ermida e Figueiredo

A freguesia da Ermida foi instituída em 1793, pelo Grão-Prior do Crato (donatário deste território), apesar de, pelo menos desde o século XV, a capela que aí se localizava e lhe deu nome (Nossa Senhora da Esperança) ser procurada por muitos romeiros da região.

Após a criação da freguesia, a ermida/capela foi ampliada e algumas estradas construídas. O ensino chegou à sede de freguesia em 1911 com a primeira escola, disseminando-se depois com a abertura de postos escolares nos lugares das Relvas e Castanheiras.

No século XX surgiram outros melhoramentos, nomeadamente a instalação telefónica, abastecimento de água, primeiro por fontenários e depois ao domicílio, fornecimento de luz eléctrica e alcatroamento de estradas.

Não foi diligente a criação da freguesia do Figueiredo, cujos moradores tiveram que esperar até 1817 para que o Grão-Priorado do Crato desse 'luz verde' a essa antiga pretensão.

Como não havia igreja foi preciso construir uma, concluída em 1820. Depois chegaram outras benesses: escola (1898), abastecimento de água através de fontes (década de 1930), carreira de passageiros entre Cernache do Bonjardim e Figueiredo (1954), posto de telefone público (1956), calcetamento das ruas (1970) e electrificação (1977).



património natural

Ao nível da fauna, as freguesias de Figueiredo e Ermida albergam várias espécies de mamíferos, como é o caso das raposas (vulpes vulpes), coelhos (oryctolagus cuniculus), lebres (lepus capensis), javalis (sus scrofa) e toupeiras (mole talpa europaea). Podem ainda observar-se alguns répteis e anfíbios, estes últimos mais frequentes nas proximidades da ribeira. Das aves destacam-se os tentilhões (fringilla coelebs), piscos de peito ruivo (erithacus rubecula), pintassilgos (carduelis carduelis), corvos (corvus corax) e águias. No que diz respeito à flora, encontram-se espécies como o pinheiro bravo (pinus pinaster), eucalipto (eucaliptus globulus), oliveira (olea europaea), carvalhos (quercus faginea), castanheiros (castanea sativa), azinheiras (quercus ilex) e pinheiro manso (pinus pinea). O coberto arbustivo é composto por urze (erica spp), carqueja (baccharis trimera), giesta (spartium junceum), carrasco (quercus coccifera), esteva (cistus ladanifer) e medronheiro (arbutus unedo).